

Governo entrega novos ônibus a colégios agrícolas para atividades práticas dos alunos

04/09/2025

Educação

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) entregou nesta quinta-feira (04) quatro novos ônibus escolares que vão atender colégios agrícolas da rede estadual. O investimento de R\$ 1,6 milhão garante mais conforto e segurança para que os estudantes possam se deslocar até as atividades práticas e de campo, que fazem parte da formação agrícola.

As instituições contempladas foram os Colégios Estaduais de Ensino Profissional (CEEP) de São Mateus do Sul, de Cruz Machado, de Goioerê e o Naiana Babaresco, em Laranjeiras do Sul. A solenidade ocorreu na sede da Secretaria, em Curitiba, com a presença do secretário estadual, Roni Miranda, do diretor de Educação, Anderfabio de Oliveira, de gestores da pasta e dos diretores das escolas contempladas.

Para o secretário Roni Miranda a entrega desses veículos vai além de reforçar a frota. "É uma forma de transformar a rotina desses jovens. Queremos que nossos estudantes tenham condições de participar de todas as atividades, dentro e fora da sala de aula, com segurança e tranquilidade. Assim, eles conseguem aproveitar ao máximo a formação agrícola e saem preparados tanto para o futuro no campo quanto para as oportunidades na indústria", disse.

- **Paraná Global: Estado vai fortalecer inglês de alunos da rede estadual para o mercado**

O coordenador de Colégios Agrícolas da Seed-PR, Renato Hey Gondin, destacou que a chegada dos veículos é uma conquista significativa para a rede. "Os colégios agrícolas têm uma missão fundamental, que é formar jovens técnicos prontos para enfrentar os desafios do agronegócio, uma das maiores forças da economia do Paraná. Esses novos ônibus chegam para dar mais segurança e conforto no dia a dia, facilitando o acesso às atividades práticas, aos estágios e às visitas técnicas," afirmou.

O ônibus será fundamental para as atividades práticas do colégio de Goioerê, avaliou o diretor da unidade, Ademir José Santana. "Os veículos levarão os alunos

às propriedades rurais e empresas parceiras do agro, fortalecendo o que é aprendido em sala de aula", afirmou. "Assim como o trator e os 60 computadores já recebidos neste ano, esse veículo representa mais um importante investimento do Governo do Estado, que vem equipando a instituição recém-inaugurada e já consolidada como referência para Goioerê e toda a região."

- **Estado anuncia convocação de mais 288 professores para a rede de educação**

INVESTIMENTOS – Atualmente, o Paraná conta com 15 colégios agrícolas na rede estadual, todos voltados à formação técnica de jovens em áreas estratégicas para o desenvolvimento do campo. Nos últimos meses, essas unidades vêm recebendo uma série de investimentos. Foram entregues sete drones de pulverização agrícola e dez tratores cabinados de última geração para 11 colégios, que contam com o ensino técnico rural.

Em fevereiro, o Governo do Estado inaugurou o novo Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola de Goioerê, construído do zero, com mais de R\$ 24 milhões em recursos, uma estrutura completa com laboratórios, biblioteca, refeitório e alojamentos para mais de 280 estudantes. Em Londrina, está em andamento a obra do primeiro colégio agrícola tecnológico do Brasil, com investimento de R\$ 20,7 milhões e previsão de entrega em 2026, que será referência nacional no uso de tecnologia aplicada ao agronegócio.

Outro marco para a educação agrícola paranaense foi a criação do Ganhando o Mundo Agrícola, uma edição inédita realizada em 2025 do maior programa de intercâmbio do Brasil, voltada exclusivamente a alunos dos colégios agrícolas. Neste primeiro ano, 100 estudantes foram contemplados para vivenciar um semestre em Iowa, nos Estados Unidos, um dos maiores polos do agronegócio mundial.

Em dezembro, 50 alunos já embarcaram, e os outros 50 embarcam em janeiro. Lá, além de aperfeiçoarem o inglês, eles participam de aulas e atividades em fazendas, indústrias e universidades, trazendo na bagagem conhecimento técnico de ponta e experiências que impactarão diretamente suas comunidades de origem.